

## **Nove em cada dez europeus continuam a apoiar firmemente a ajuda ao desenvolvimento apesar da recessão**

**Eurobarómetro n.º 318**

**Eurobarómetro Especial «A ajuda ao desenvolvimento em período de crise económica»**

***Nas vésperas da quarta edição das Jornadas Europeias do Desenvolvimento, um Relatório Eurobarómetro Especial intitulado «A ajuda ao desenvolvimento em período de crise económica» revela que a crise que afecta os países europeus não influenciou o apoio da opinião pública à ajuda ao desenvolvimento, que continua a ser elevado.***

Cerca de 90 % de europeus continuam a considerar o desenvolvimento uma questão importante e 72 % defendem não só que os actuais compromissos assumidos em relação aos países em desenvolvimento devem ser honrados, mas também que se deve ainda ir mais além. «*Esta sondagem revela claramente que os cidadãos esperam que os governos dos seus países e a Comissão Europeia financiem generosamente o desenvolvimento.*», afirma Karel De Gucht, Comissário Europeu responsável pelo Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária. «*Mesmo num contexto de crise económica, exorto novamente os Estados-Membros da UE a honrarem os seus compromissos de aumentar a ajuda ao desenvolvimento até 69 mil milhões de euros até 2010, a fim de realizarem o objectivo intercalar fixado no âmbito dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.*»

A grande maioria dos cidadãos europeus (61%) considera que a Europa pode contribuir positivamente para o debate sobre o desenvolvimento global. «*Os europeus compreendem cada vez melhor por que razão o desenvolvimento é uma questão importante. Reclamam uma maior cobertura das questões relativas ao desenvolvimento por parte dos meios de comunicação nacionais.*», afirma Margot Wallström, Vice-Presidente da Comissão e Comissária responsável pela Estratégia de Comunicação.

É interessante verificar que a crise económica não é considerada um desafio fundamental para os países em desenvolvimento. Um em cada dois europeus considera que a pobreza constitui o maior desafio enfrentado pelos países em desenvolvimento, antes da crise económica e da crise alimentar (35 %). Os europeus parecem compreender que para além da questão da recessão económica, a pobreza é o problema estrutural de longe mais importante.

**Outros resultados interessantes:**

- Dois em cada três europeus justificam a concessão de ajuda por razões de interesse próprio (64 %), nomeadamente o comércio, o terrorismo, a migração e as relações políticas com os países terceiros.
- Não há falta de interesse, dado que 42 % dos europeus defendem que os meios de comunicação nacionais deveriam assegurar uma maior cobertura das questões relativas ao desenvolvimento.
- 74 % de europeus nunca ouviram falar dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, embora esta percentagem seja inferior à verificada em 2007 (80 %).

**Contexto**

O relatório apresenta os resultados a nível da UE, mas igualmente discriminados por país. Estes resultados revelam que a cooperação para o desenvolvimento contribui para aproximar a União Europeia dos cidadãos. Para ser eficaz, a ajuda requer uma maior coerência e um consenso mais vasto entre os Estados-Membros. As sondagens da UE revelam que as diferenças entre os países se têm vindo a esbater desde 2004, especialmente entre os países que aderiram à UE após essa data e os outros Estados-Membros.

São fornecidos dados sobre o nível de escolaridade, a idade e o estatuto socioeconómico.

O Eurobarómetro Especial n.º 318 sobre «A ajuda ao desenvolvimento em período de crise económica» foi realizado entre Maio e Junho de 2009. Destinava-se a avaliar se, nos países europeus, a recessão económica tinha afectado o apoio da opinião pública à cooperação para o desenvolvimento. Embora esta sondagem, a mais recente, tenha tido por principal objectivo avaliar o impacto da crise na importância que os europeus conferem às questões da ajuda ao desenvolvimento, insere-se numa série de sondagens que têm vindo a ser realizadas desde 2004 e que visam analisar a sensibilização dos europeus para estas questões. Sempre que oportuno, são estabelecidas comparações com os resultados de sondagens anteriores.

**Para consultar a edição completa do relatório:**

[http://ec.europa.eu/public\\_opinion/archives/eb\\_special\\_en.htm](http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/eb_special_en.htm)

**Sítio Web:**

[http://ec.europa.eu/development/index\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/development/index_en.cfm)